



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 249070.1295.260256.29092016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: e-TEC Idiomas sem Fronteiras - Inglês - Módulo I

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Djenane Sichieri Wagner Cunha

E-MAIL: djenane.wagner@gmail.com

FONE/CONTATO: 1632526322 / 16997114115



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 249070.1295.260256.29092016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: e-TEC Idiomas sem Fronteiras - Inglês - Módulo I

Coordenador: Djenane Sichieri Wagner Cunha / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: MTO - Matão

Início Previsto: 01/02/2017

Término Previsto: 20/06/2017

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 200 horas

Justificativa da Carga Horária: - Curso a distância com duração de 20 semanas.
- Tempo de dedicação do aluno: 10 horas por semana.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Estadual

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	01/02/2017
Data de Término:	20/06/2017
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	40
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	01/02/2017
Término das Inscrições:	20/02/2017
Contato para Inscrição:	IFSP - Câmpus Matão
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não
Local de Realização:	IFSP - Câmpus Matão

1.3 Público-Alvo

1. Estudantes do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação das redes municipais, estaduais e federal de ensino.
 2. Servidores do IFSP, profissionais da educação e demais interessados.
- Pré-requisito: os candidatos deverão apresentar conhecimentos em informática básica e ter acesso a computador com internet.

Nº Estimado de Público: 40

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	5	10	5	5	15	40
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	5	10	5	5	15	40

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação

- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Letras » Línguas Estrangeiras Modernas
Área Temática Principal:	Comunicação
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Línguas Estrangeiras
Caracterização:	À Distância
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O e-Tec idiomas é um programa de ensino de línguas à distância concebido e produzido pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, via SETEC/MEC e CONIF, e que tem como principal objetivo a capacitação de estudantes em uma língua estrangeira. Ao finalizar o curso, o estudante estará apto a realizar testes de proficiência; estará mais qualificado para participar de programas de mobilidade internacional; ampliará os conhecimentos sobre outras culturas; apresentará o diferencial do idioma em uma entrevista de emprego etc. O curso é dividido em 3 módulos, cada um contendo 200 horas. Esse primeiro módulo do curso de Inglês tem duração de 20 semanas, sendo 18 cursadas a distância e duas, a primeira e a última, cursadas presencialmente nos polos ofertados. A partir de uma perspectiva de abordagem comunicativa e intercultural da linguagem, serão desenvolvidas as competências previstas no Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas Estrangeiras, sendo os conteúdos distribuídos em módulos (Níveis A1, A2 e B1). As aulas são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem onde o estudante é convidado a embarcar em aventuras emocionantes, divididas em episódios, com os personagens do curso de inglês.

Palavras-Chave:

Idiomas, Inglês, e-Tec, EaD

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O curso atende a uma demanda de alunos, funcionários e docentes da instituição, bem como de pessoas da comunidade.

1.5.1 Justificativa

A demanda por oferta de cursos de idiomas foi constatada a partir de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para desenvolver programas de mobilidade e capacitação de estudantes para o mundo do trabalho.

Diante desse contexto, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a formação em uma língua estrangeira de estudantes, servidores e de toda a comunidade que deseja participar de programas de

mobilidade internacional, testes de proficiência ou mesmo para a ampliação de conhecimentos ou preparação para o mundo do trabalho, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje. Portanto, ao oferecer o estudo de Inglês, na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, a uma demanda significativa da comunidade interna e externa do IFSP.

1.5.2 Fundamentação Teórica

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo, [...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22), a educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos. Somando-se a essas considerações, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma modalidade sugerida para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional. A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho, torna-se, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, a política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

1.5.3 Objetivos

Os cursos que integram o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras buscam complementar a formação dos estudantes em uma língua estrangeira, preparando-os para a realização de provas de proficiência, a fim de que estejam aptos a participar de programas de intercâmbio, bem como facilitar sua inserção no espaço geográfico-ambiental e sócio-histórico-cultural, despertando ou ampliando conhecimentos sobre a cultura dos países onde irá se realizar o intercâmbio.

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes competências: compreensão e produção escrita e oral do idioma inglês.

O Módulo 1 – Nível A1 tem como objetivo capacitar o estudante a: compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.

Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

(Referência: QCE – descrição dos níveis). Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguística para realizar as provas de proficiência referentes a cada idioma.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

A metodologia do curso é proposta a partir das seguintes diretrizes:

a) Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua, por meio de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR: Módulo 1 (nível A1); Módulo 2 (nível A2) e Módulo 3 (nível B1).

b) Temas transversais

A diretiva de se fazer uso de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental. As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

c) Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

d) História vinculada às aulas

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula. Além de contextualizar a aplicação prática dos conteúdos de cada aula, a história potencializa o trabalho de habilidades como leitura e compreensão auditiva. Auxilia, também, a aprendizagem ao proporcionar mais uma conexão com as novas informações que estão sendo apreendidas. A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados e contribuindo com mais conexões no processo de aprendizagem dos estudantes.

e) Narrativa transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática por meio de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada. Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem: caderno de conteúdo, mídias integradas e atividades. E, por meio destes recursos, a história é retomada e expandida, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora, conforme vai descobrindo mais sobre o universo dos personagens e fortalece sua aprendizagem também realizando as atividades. O formador deverá estar a par do universo ficcional da história para poder auxiliar no percurso do estudante e, também, enriquecer mais este processo, ao tornar-se narrador, ao adotar esta abordagem e levar o universo da história para as propostas de atividades. Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

f) Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja por meio da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias. O termo 'flexibilidade' diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de

conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando. Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários. Destaca-se, ainda, o conceito de “interação”, entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores. Essa interação deve ser planejada adequadamente por meio do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter socioafetivo, a fim de promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes. Com este planejamento, ocorre o equilíbrio entre as ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), e o controle do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats). Para que haja sucesso nesses procedimentos, não bastam só o conhecimento pedagógico e o domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

g) Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos e-Tec Sem Fronteiras foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e decidindo sozinho quanto à satisfação do seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado. O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou em caderno impresso.

Com base nas diretrizes propostas no projeto, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos. Para cada módulo, foram previstas 200 horas de estudo, que requerem um período de 20 semanas para serem executadas. Este período equivale a um semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 1, 2 e 3) ser concluído em um ano e meio. Vale ressaltar que cada módulo será ofertado de modo independente, garantindo-se uma certificação intermediária em sua conclusão.

Cada módulo será composto por 20 semanas de aulas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle), sendo distribuídas da seguinte maneira: 1 (uma) semana de Ambientação em EaD; 18 semanas de desenvolvimento do curso (no AVA) - 6 aulas por caderno; 1 (uma) semana para os Exames Finais.

As 18 aulas que compõem cada módulo estão divididas em três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e tem prevista uma duração de 10 horas por aula, que deve ser efetuada em uma semana.

Além das atividades desenvolvidas no AVA, serão realizados encontros presenciais obrigatórios no polo/câmpus no qual o aluno esteja matriculado para realização de atividades de ambientação em EaD e avaliações finais.

Material didático:

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras serão compostos por objetos de aprendizagem interativos, vídeos, áudios, transmídia (HQs e Puzzles), atividades, quiz, entre outras ferramentas do AVEA (Moodle), que foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar o intercâmbio. O material dos cursos apresenta-se da seguinte maneira:

- Guia do estudante: apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.
- Dezoito vídeos: encontrados nos formatos ‘.avi’ e ‘.swf’, com os episódios da história que acompanha as aulas. As histórias foram produzidas pelo processo de animação e os episódios veiculados, gradativamente, a cada aula.
- Três cadernos de conteúdos no formato PDF, que poderão ser impressos pela instituição que irá ofertar o

curso e entregues aos estudantes junto a um DVD, com os PDFs interativos, atividades e mídias digitais. Os PDFs, no formato interativo, permitem apresentar os vídeos, áudios e outras mídias digitais no próprio arquivo PDF.

- Atividades e mídias digitais: apresentadas no formato '.swf', sugeridas pelos autores para aplicação pelos formadores.

- Atividades do Moodle: desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador e/ou tutor e do feedback destes.

Os materiais estarão disponíveis para acesso, via internet, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da plataforma Moodle. No Moodle, poderão ser acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. Além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, este AVA deve cumprir a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os estudantes. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros. Para isso, o professor formador deverá ter domínio das ferramentas da plataforma virtual de aprendizagem, compreendendo suas funcionalidades.

Avaliação:

Serão propostas avaliações de caráter qualitativo e quantitativo, contínuo e participativo, com vistas a possibilitar o diagnóstico de avanço, dificuldades e perspectivas do processo educativo. A avaliação será composta por atividades realizadas no AVA - Moodle e avaliação final a ser realizada presencialmente no polo. As avaliações deverão contemplar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita. O total é de 100 pontos em cada módulo, sendo 60% o mínimo para aprovação e 75% de frequência às atividades.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

O conteúdo programático do módulo I está organizado a partir das seguintes temáticas e estrutura:

Módulo I – Caderno I

- Identificação e Caracterização Pessoal; (Personal Identification)
- Localização no Tempo e no Espaço; (Time and Space)
- Meios de Transporte; (Means of Transportation)
- Família; (Family)
- Rotina e Hábitos – Em Casa (Habits and Routine at home)

Módulo I – Caderno II

- Rotina e Hábitos – Meio Acadêmico; (Habits and Routine at college)
- Alimentação – Lista de Supermercado; (Food – Shopping List)
- Vestuário; (Clothing)
- Clima; (Weather)
- Atividades de Lazer e Esportes; (Leisure Activities and Sports)
- Moradia – Permissões (Housing – Asking for permission)

Módulo I – Caderno III

- Alimentação - Restaurantes; (Food – Restaurants)
- Corpo e Doenças; (Health)
- Atividades de Lazer; (Leisure Activities)
- Lugares e Pessoas; (People and Places)
- Viagens e Documentos. (Trips and Travel documents)

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O letramento é uma relação condicionada pelo uso, amplo ou restrito, que as pessoas fazem da

comunicação oral e escrita nas mais diversas situações sociais, pelo conhecimento que elas têm sobre essas situações, pelas relações de poder que envolvem o uso social da escrita e pelo valor que a comunidade atribui a essa modalidade da língua (TERZI, 2006). Segundo Oliveira (2009), dentro dessa perspectiva, o letramento define-se como um fenômeno social, influenciado pelas condições locais no que diz respeito aos aspectos socioeconômicos, históricos, culturais, políticos e educacionais, de modo que cada comunidade apresenta diferentes padrões de letramento, bem como os seus membros. É essa dimensão social do letramento, em decorrência dos fatores e convenções sociais que regulam o uso da língua em determinada comunidade ou dada esfera da atividade humana, que se articula com a concepção de extensão, que “é um processo que vai até a sociedade, aos diversos segmentos sociais, a fim de estender o produto do ensino e o produto da pesquisa gerados no âmbito acadêmico” (RAYS, 2012). O letramento apresenta, também, uma dimensão individual, devido à história e às experiências de vida de cada indivíduo que pertence à comunidade, que se manifestam por meio de suas competências adquiridas no ensino e na pesquisa, oriundas da sua vida escolar e acadêmica. Ademais, não só imbricada no tema deste projeto de extensão, mas percorrendo todas as suas atividades, está a pesquisa científica, sendo estimulada, produzida, orientada e divulgada a partir de atividades de ensino. A pesquisa é a base de sustentação do ensino e da extensão, que articula o ensino e a pesquisa, enquanto atuam criando um vínculo entre a sociedade e a Universidade (SEVERINO, 2007). Diante do exposto, acreditamos que o estudante em formação necessita do ensino para aprender a pesquisa e, assim, produzir e disseminar conhecimento para a comunidade. Nesse processo extensionista, a instituição de ensino, por sua vez, torna-se intermediária da educação.

1.5.7 Avaliação Pelo Público

A avaliação do projeto de extensão pelo público será por meio de questionário, entrevistas e registro de dados de adesão, participação, desempenho e resultados.

Pela Equipe

A avaliação do projeto de extensão pela equipe de execução será por meio de cumprimento das etapas do cronograma previsto na metodologia e no alcance dos objetivos propostos.

1.5.8 Referências Bibliográficas

- HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. English Result Elementary Teacher's book. Oxford, 2008.
- MCKENNA, Joe. English Result Elementary workbook. Oxford, 2008.
- OLIVEIRA, Elaine Feitoza. Letramento Acadêmico: principais abordagens sobre a escrita dos alunos no ensino superior. In: Congresso de Leitura(COLE), 17, 2009. Disponível em: <www.ichs.ufop.br/memorial/trab2/1113.pdf>. Acesso em: 10 Jul. 2016.
- RAYS, O. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. Cadernos educação especial, Rio Grande do Sul, n.21, 2013. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2003/01/a7.htm>>. Acesso em: 10 Jul. 2016.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
- TABOR, Carol. English Result Elementary Photocopiable Resource Book. Oxford, 2008.
- TERZI, S.B. A construção do currículo nos cursos de letramento de jovens e adultos não escolarizados, 2006. Disponível em: <<http://www.cereja.org.br/arquivos/uploads/sylviaeterzi.pdf>>. Acesso em: 10 Jul. 2016.
- WEHMEIER, Sally. Oxford advanced learner's Dictionary 7th edition. Oxford University Press, 2005.

1.5.9 Observações

Este projeto corresponde ao Módulo I (nível A1) com 200h de carga horária. Os Módulos II (nível A2) e III (nível B1), também de 200h cada, são complementares a este para estruturar o curso de inglês completo. O total é de 600 horas, com duração de 3 semestres de 20 semanas cada.

1.6 Anexos

Nome	Tipo
plano_de_ensino.pdf	Plano de Ensino dos Componentes
djenane.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 28/08/2017

Djenane Sichieri Wagner Cunha
Coordenador(a)/Tutor(a)
